



# raízen

## Relatório de Resultados: 1T'16

Os saldos e resultados apresentados neste relatório podem diferir daqueles reportados pela Cosan como sendo referentes à Raízen. Isto se deve a (i) o exercício social da Raízen ser de abril a março de cada ano e (ii) determinadas diferenças contábeis, principalmente em função de efeitos da reavaliação dos ativos e passivos da Raízen pela Cosan, no momento da formação da *Joint Venture*. O anexo na página 12 contém uma reconciliação entre a visão Raízen e a visão Cosan para as principais métricas.

### Highlights Econômico-Financeiros – Consolidado e Combinado<sup>1</sup>

Sumário de informações financeiras (Em R\$ milhões)	1T'16	1T'15	Var.%
Receita operacional líquida	16.239,8	15.095,7	7,6%
Lucro bruto	860,0	976,7	-11,9%
Lucro antes do resultado de equivalência patrimonial	355,7	499,0	-28,7%
EBITDA	801,1	945,4	-15,3%
EBITDA Ajustado	854,0	909,2	-6,1%
Lucro líquido	234,7	385,9	-39,2%
Capex	498,8	873,8	-42,9%
Dívida líquida	7.468,7	7.152,2	4,4%
Dívida líquida (excl. PESA e CTN)	7.139,8	6.786,6	5,2%
Dívida líquida (excl. PESA e CTN)/EBITDA LTM Ajustado	1,5	1,5	0,0%

#### Definições

**1T'15:** trimestre encerrado em 30 de junho de 2014.

**1T'16:** trimestre encerrado em 30 de junho de 2015.

**4T'15:** trimestre encerrado em 31 de março de 2015

<sup>1</sup>As informações financeiras combinadas referem-se aos demonstrativos financeiros consolidados e combinados das empresas Raízen Energia S.A. e Raízen Combustíveis S.A., com as devidas eliminações entre as referidas empresas.

**Raízen Energia:** Os resultados do trimestre foram impactados pela postergação do início da moagem em função das chuvas, resultando em menores vendas de volumes próprios de açúcar (-29%) e etanol (-27%). Este impacto foi parcialmente compensado por um aumento no volume de revenda cujas margens são significativamente menores. Desta forma, o EBITDA, excluindo os efeitos da variação do ativo biológico e de *hedge accounting*, somou R\$ 346,2 milhões, 27% menor que o 1T'15. O clima no período de entressafra (jan-mar/15) contribuiu para uma melhora de produtividade agrícola elevando os níveis de TCH (tonelada de cana por hectare). Com o elevado nível de moagem diária atingido nas últimas semanas, os volumes de produção deverão ser normalizados ao longo dos próximos trimestres. Os custos unitários permaneceram relativamente estáveis, refletindo nossos esforços contínuos da gestão de custos agrícolas, apesar do menor volume de moagem.

**Raízen Combustíveis:** O EBITDA, excluindo efeitos pontuais, cresceu 16% comparado ao 1T'15 (+13% em base contábil). As vendas cresceram acima da média de mercado neste trimestre (base ANP). Excluindo os volumes vendidos para outras distribuidoras, no Ciclo Otto (gasolina+etanol) as vendas cresceram 5% na comparação com o 1T'15, resultado da expansão da rede de distribuição, enquanto o mercado cresceu 4%. As vendas de diesel caíram 2% comparadas ao 1T'15, enquanto o mercado total caiu 3%. As margens evoluíram dentro das expectativas, ainda que com um aumento expressivo do consumo de etanol (59% versus o 1T'15) e da base fraca de comparação.

**Métricas Operacionais e Financeiras**

<b>Raízen Energia</b>	<b>1T'16</b>	<b>1T'15</b>	<b>Var.%</b>
Cana moída (000' ton)	19.239	20.936	-8,1%
ATR cana (kg/ton)	122,6	124,3	-1,4%
TCH (ton/ha)	89,9	79,5	13,1%
Mix Açúcar - Produção	56% x 44%	55% x 45%	0,0%
EBITDA Ajustado*	346,2	472,1	-26,7%
EBIT (R\$ Mln)	(12,4)	126,7	-109,8%

\* Exclui efeitos de variação do ativo biológico e Hedge Accounting

<b>Raízen Combustíveis</b>	<b>1T'16</b>	<b>1T'15</b>	<b>Var.%</b>	<b>4T'15</b>	<b>Var.%</b>
Volume vendido Ciclo Otto	2.819,4	2.673,9	5,4%	2.795,0	0,9%
Volume vendido Diesel	2.653,2	2.719,6	-2,4%	2.451,6	8,2%
Margem EBITDA Ajustado (BRL/m3)*	82,9	71,7	15,6%	91,0	-8,9%

\* Exclui efeitos pontuais

**A. Raízen Energia**

Os resultados do 1T'16 foram afetados pelo excesso de chuvas no período, que postergaram o início da moagem. As 23 usinas em atividade moeram 19,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, 8,1% abaixo da safra passada. As chuvas no período de entressafra contribuíram para maior produtividade agrícola no trimestre elevando o nível de TCH para 89,9 ton/ha comparado a 79,5 ton/ha no início da safra passada. O nível de ATR atingiu 122,6 kg/ton no 1T'16 versus 124,3 kg/ton no mesmo período do 1T'15. Com o menor volume de chuvas a partir do início de junho, temos alcançado elevados níveis de moagem diária, devendo, portanto, normalizar os volumes ao longo dos próximos trimestres.

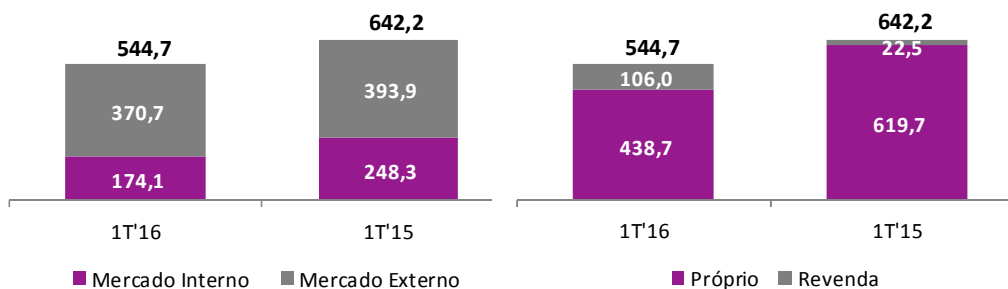
Dados operacionais	1T'16	1T'15	Var.%
<b>Cana moída (000' ton)</b>	<b>19.239</b>	<b>20.936</b>	<b>-8,1%</b>
Própria	10.021	11.814	-15,2%
Terceiros	9.219	9.123	1,1%
<b>ATR cana (kg/ton)</b>	<b>122,6</b>	<b>124,3</b>	<b>-1,4%</b>
<b>Tonelada de cana por hectare - TCH (ton/ha)</b>	<b>89,9</b>	<b>79,5</b>	<b>13,1%</b>
<b>Nível de mecanização (%)</b>	<b>97%</b>	<b>97%</b>	<b>0 pp</b>
<b>Produção de açúcar (000' ton)</b>	<b>1.241</b>	<b>1.353</b>	<b>-8,3%</b>
Bruto	868	929	-6,6%
Refinado	372	424	-12,3%
<b>Produção de etanol (000' m3)</b>	<b>614</b>	<b>705</b>	<b>-12,9%</b>
Anidro	235	313	-24,9%
Hidratado	379	392	-3,3%

A receita líquida apresentou retração de 2,3% no 1T'16 quando comparado ao 1T'15, totalizando R\$ 1,6 bilhão, reflexo da postergação do início da moagem e consequentemente menor venda de volumes próprios, parcialmente compensada por um aumento dos volumes de revenda.

Composição das Vendas (R\$ Mln)	1T'16	1T'15	Var.%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.646,9</b>	<b>1.686,3</b>	<b>-2,3%</b>
<b>Vendas de Açúcar Total</b>	<b>465,0</b>	<b>582,8</b>	<b>-20,2%</b>
Mercado Interno	169,1	220,9	-23,4%
Mercado Externo	295,9	361,9	-18,2%
<b>Vendas de Etanol Total</b>	<b>940,5</b>	<b>879,3</b>	<b>7,0%</b>
Mercado Interno	379,5	359,0	5,7%
Mercado Externo	561,0	520,3	7,8%
<b>Cogeração de Energia</b>	<b>172,1</b>	<b>175,0</b>	<b>-1,7%</b>
<b>Outros Produtos e Serviços</b>	<b>69,4</b>	<b>49,2</b>	<b>41,1%</b>

**Açúcar:** A receita líquida atingiu R\$ 465,0 milhões no 1T'16, 20,2% abaixo do mesmo período do ano anterior, refletindo a queda dos volumes vendidos (15,2%), próprio e revenda, em função do atraso no início da moagem e menores preços. O preço médio, R\$ 854/ton, foi 5,9% inferior ao 1T'15 em virtude do impacto negativo de *hedge accounting* (R\$ 103,7 milhões).

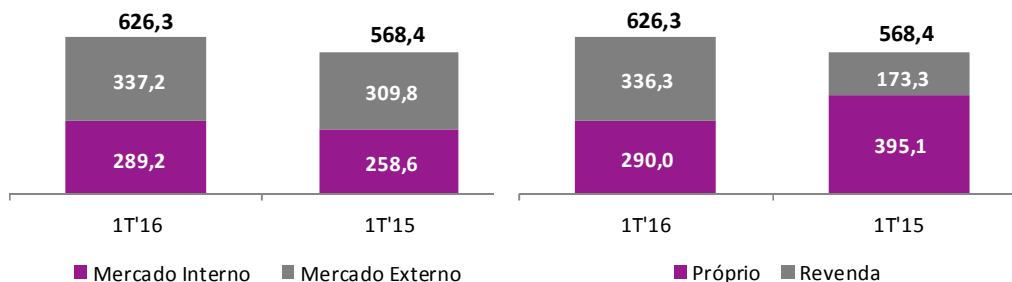
Volume Vendido (000' ton)



Estoques: Açúcar	1T'16	1T'15	Var.%
000' ton	846,0	800,0	5,8%
R\$ Mln	664,7	578,1	15,0%
R\$/ton	785,7	722,6	8,7%

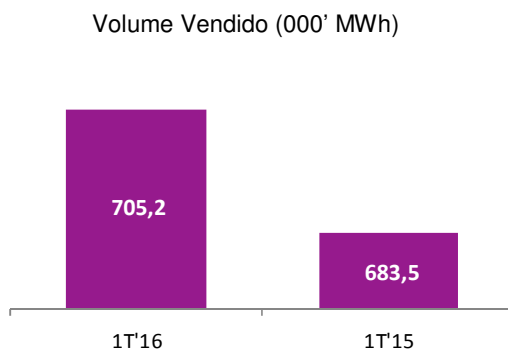
**Etanol:** A receita líquida cresceu 7,0% comparada ao mesmo período do ano passado, atingindo R\$ 940,5 milhões. Os aumentos de preço e a volta da CIDE na gasolina melhoraram a competitividade do etanol, gerando um crescimento de 10,2% no volume vendido, principalmente de revenda e *trading* neste trimestre. Em virtude dos níveis mais elevados de estoque no início desta safra e melhor expectativa de moagem, o preço médio do etanol foi de R\$ 1.501/m<sup>3</sup>, 2,9% menor na comparação com o 1T'15.

Volume Vendido (000' m3)



Estoques: Etanol	1T'16	1T'15	Var.%
000' m <sup>3</sup>	458,0	463,0	-1,1%
R\$ Mln	528,6	533,6	-0,9%
R\$/m <sup>3</sup>	1.154,1	1.152,6	0,1%

**Cogeração:** A receita líquida apresentou uma redução de 1,7% atingindo R\$ 172,1 milhões. O volume vendido aumentou 3,2% no 1T'16 apesar da menor disponibilidade de biomassa no trimestre. Ao longo da safra, cerca de 80% do volume de energia é vendido com base em contratos de longo prazo indexados pela inflação. O preço médio de venda no trimestre foi de R\$ 244,0/MWh, 4,7% inferior ao 1T'15, dada a queda expressiva do preço spot (46%).



Os volumes das operações de revenda de açúcar cresceram 371,1%, enquanto os volumes de revenda e *trading* de etanol cresceram 94,1% no trimestre. Estas operações têm por objetivo principal gerar escala aos nossos negócios através da originação de açúcar e etanol de terceiros, alavancando a capacidade operacional e logística da Companhia. Os resultados, entretanto, são marginais quando comparados ao resultado das vendas dos produtos próprios. Sendo assim, a partir deste trimestre reportaremos a quebra entre volumes próprios e de revenda e *trading*, tanto para o açúcar quanto para o etanol.

Os custos de produtos vendidos cresceram 8,9% no trimestre em função dos maiores volumes de revenda, tanto do etanol quanto do açúcar. Adicionalmente, tivemos proporcionalmente um volume maior de compra de cana de fornecedores atrelado ao aumento do custo do Consecana (2,1% superior ao 1T'15), contribuindo para o aumento absoluto do custo no 1T'16.

O custo caixa unitário de produção, entretanto, cresceu abaixo da inflação, apesar da menor moagem. Os custos de produção de açúcar e etanol são predominantemente custos de natureza fixa. O comportamento dos custos unitários reflete, portanto, nossos esforços contínuos para a melhora na gestão de custos agrícolas e industriais. Para melhor comparabilidade, o cálculo do custo caixa unitário apresentado abaixo reflete as vendas de produto próprio, isto é, exclui os custos e volumes relacionados às atividades de *trading* e revenda.

<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>1T'16</b>	<b>1T'15</b>	<b>Var.%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos (R\$ Mln)</b>	<b>(1.446,3)</b>	<b>(1.327,5)</b>	<b>8,9%</b>
Acúcar Próprio	(352,5)	(457,2)	-22,9%
Etanol Próprio	(371,9)	(477,7)	-22,1%
Revenda e <i>Trading</i>	(639,1)	(316,7)	101,8%
Cogeração de Energia	(44,1)	(44,3)	-0,5%
Outros Produtos e Serviços	(38,7)	(31,6)	22,5%
<b>Custo Caixa Açúcar - Próprio (R\$/ton)</b>	<b>534,8</b>	<b>504,8</b>	<b>5,9%</b>
<b>Custo Caixa Etanol - Próprio (R\$/m3)</b>	<b>829,6</b>	<b>797,1</b>	<b>4,1%</b>

(\*) Os custos médios unitários representam o custo caixa dos produtos produzidos, onde são desconsideradas as amortizações de plantio e trato cultural, depreciação agrícola (máquinas e equipamentos), depreciação industrial e manutenção de entressafra, e também, efeitos de revenda.

No 1T'16 as despesas com vendas, gerais e administrativas da Raízen Energia (líquidas de outras receitas operacionais) totalizaram R\$ 213,0 milhões, reduzindo 8,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A queda se deve principalmente à redução nas despesas de vendas em função dos menores volumes próprios comercializados.

<b>Despesas/Outras Receitas Operacionais</b>	<b>1T'16</b>	<b>1T'15</b>	<b>Var.%</b>
<b>Despesas/Outras Receitas Totais</b>	<b>(213,0)</b>	<b>(232,1)</b>	<b>-8,2%</b>
Despesas com vendas	(88,1)	(117,7)	-25,1%
Despesas gerais e administrativas	(118,3)	(118,1)	0,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	(6,6)	3,8	-273,7%

O EBITDA ajustado, excluídos os efeitos de ativo biológico e *hedge accounting* totalizou R\$ 346,2 milhões, 26,7% inferior ao resultado do 1T'15, devido à postergação no início da moagem e a maior proporção dos volumes de revenda e *trading* (com menor margem unitária). O EBITDA reportado apresentou queda no 1T'16, atingindo R\$ 278,2 milhões, redução de 42,5% na comparação com o ano passado. O menor volume produzido neste trimestre deverá ser compensado nos próximos trimestres, não havendo, neste momento, revisão do *guidance* divulgado pela Companhia para o ano safra 2015/16.

<b>EBITDA e EBIT (R\$ Mln)</b>	<b>1T'16</b>	<b>1T'15</b>	<b>Var.%</b>
<b>EBITDA (R\$ Mln)</b>	<b>278,2</b>	<b>483,6</b>	<b>-42,5%</b>
Margem EBITDA	16,9%	28,7%	-11,8 pp
Efeitos do Ativo Biológico	(35,8)	(11,4)	214,0%
Efeitos do <i>Hedge Accounting</i>	103,7	-	0,0%
<b>EBITDA Ajustado (R\$ Mln)</b>	<b>346,2</b>	<b>472,1</b>	<b>-26,7%</b>
Margem EBITDA Ajustado	21,0%	28,0%	-7 pp
<b>EBIT (R\$ Mln)</b>	<b>(12,4)</b>	<b>126,7</b>	<b>-109,8%</b>

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros, em Dólar Americano e convertido para Real, até 30 de junho de 2015, respectivamente, são resumidas como segue:

<b>Sumário das Operações de Hedge em 30/06/2015:</b>	<b>2015/16</b>	<b>2016/17</b>
<b>Açúcar</b>		
<i>NY11</i>		
Volume (000' ton)	2.423	95
Preço médio (C\$R\$/lb) *	43,9	55,0
Preço médio (C\$US\$/lb) *	14,8	15,3

\* Não inclui prêmio de polarização

Os investimentos totalizaram R\$ 381,0 milhões no 1T'16, uma redução de 32,8% em relação ao 1T'15, em linha com o *guidance* para a safra. Essa redução foi proporcionada pela (i) desaceleração da renovação do canavial, (ii) efeito temporal do menor dispêndio com tratamentos culturais neste trimestre, (iii) redução de investimentos em mecanização e (iv) entrada na fase final de projetos diversos.

<b>Capex (R\$ Mln)</b>	<b>1T'16</b>	<b>1T'15</b>	<b>Var.%</b>
<b>Capex Total</b>	<b>381,0</b>	<b>566,6</b>	<b>-32,8%</b>
<b>Capex Manutenção</b>	<b>304,6</b>	<b>356,3</b>	<b>-14,5%</b>
Ativos biológicos	223,0	247,3	-9,8%
Manutenção de entressafra	81,6	109,0	-25,1%
<b>Capex Operacional</b>	<b>7,5</b>	<b>97,5</b>	<b>-92,3%</b>
SSMA & sustaining	5,7	7,1	-19,7%
Mecanização	1,6	89,9	-98,2%
Industrial	0,2	0,5	-60,0%
<b>Capex de Projetos</b>	<b>68,9</b>	<b>112,8</b>	<b>-38,9%</b>
Cogeração e Expansão	34,0	66,0	-48,5%
Outros Projetos	34,9	46,9	-25,6%

No 1T'16 o resultado financeiro da Raízen Energia foi uma receita financeira líquida de R\$ 13,0 milhões, comparado a uma receita financeira líquida de R\$ 15,7 milhões no 1T'15.

Os encargos da dívida bruta totalizaram R\$ 147,3 milhões no 1T'16, aumento de 34,5% em relação ao 1T'15, relacionado, principalmente, ao maior saldo da dívida bruta e maior taxa de juros no período. Os rendimentos de aplicações financeiras tiveram crescimento de 60,1% em relação ao 1T'15, totalizando R\$ 65,8 milhões no 1T'16, explicado, principalmente, pelo maior saldo de aplicações financeiras e também pela maior taxa de juros no Brasil.

Durante o 1T'16 o Real teve uma valorização de 3,3% (de 3,2080 BRL/USD para 3,1026 BRL/USD) frente a uma valorização de 2,7% no 1T'15 (de 2,2630 BRL/USD para 2,2025 BRL/USD).

<b>Resultado financeiro (R\$ Mln)</b>	<b>1T'16</b>	<b>1T'15</b>	<b>Var.%</b>
Encargos da dívida bruta	(147,3)	(109,5)	34,5%
Rendimentos de aplicações financeiras	65,8	41,1	60,1%
<b>Sub-total: juros da dívida líquida</b>	<b>(81,4)</b>	<b>(68,4)</b>	<b>19,0%</b>
Outros juros e variações monetárias	44,5	39,6	12,4%
Variação cambial	145,2	51,2	183,6%
Ganhos (perdas) com derivativos	(91,6)	(3,7)	2375,7%
Variação do valor justo de instrumentos financeiros	-	-	0,0%
Tarifas Bancárias e Outros	(3,8)	(2,9)	31,0%
<b>Financeiras, líquidas</b>	<b>13,0</b>	<b>15,7</b>	<b>-17,2%</b>

O lucro líquido no 1T'16 de R\$ 9,4 milhões em comparação a um lucro líquido de R\$ 140,7 milhões reportado no 1T'15 em função, principalmente, dos efeitos da redução no volume vendido de produto próprio em decorrência da postergação do início da safra.



## B. Raízen Combustíveis

O mercado brasileiro de distribuição de combustíveis (base ANP) foi afetado pela queda da atividade econômica, principalmente a venda de diesel, com reflexos não só em B2B, mas também no varejo, dada a desaceleração na atividade de transporte rodoviário, caindo 3,3% na comparação do trimestre. As vendas do Ciclo Otto (gasolina + etanol) demonstraram maior resiliência, crescendo 4,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A mesma comparação em gasolina equivalente (i.e. ajustando o etanol pela eficiência energética) aponta para um aumento de 1,3%, devido à redução do crescimento da frota de veículos e aumento do desemprego nos grandes centros urbanos, ainda que a base de comparação (1T'15) tenha sido impactada pela copa do mundo.

As vendas da Raízen Combustíveis cresceram 5,4% no Ciclo Otto, e caíram 2,4% no diesel comparado ao 1T'15. Vale ressaltar que a partir deste trimestre, o volume reportado segue a metodologia do Sindicom, que exclui os volumes vendidos para outras distribuidoras. As margens evoluíram dentro das expectativas, apesar do aumento expressivo no volume de etanol (58,9% versus o 1T'15), resultando num crescimento de EBITDA ajustado de 16,2% comparado ao mesmo período do ano anterior (13,2% reportado).

Volume de Vendas (000' m3)	1T'16	1T'15	Var.%	4T'15	Var.%
<b>Vol. Vendas - Sindicom (s/Congêneres)</b>	<b>6.123,1</b>	<b>6.098,1</b>	<b>0,4%</b>	<b>5.945,1</b>	<b>3,0%</b>
Diesel	2.653,2	2.719,6	-2,4%	2.451,6	8,2%
Etanol	864,3	543,8	58,9%	774,7	11,6%
Gasolina	1.955,1	2.130,1	-8,2%	2.020,3	-3,2%
Jet-A1	570,5	585,7	-2,6%	612,0	-6,8%
Outros	79,9	118,9	-32,8%	86,5	-7,6%
<b>Ciclo Otto</b>	<b>2.819,4</b>	<b>2.673,9</b>	<b>5,4%</b>	<b>2.795,0</b>	<b>0,9%</b>
<b>Gasolina Equivalente</b>	<b>2.575,1</b>	<b>2.520,2</b>	<b>2,2%</b>	<b>2.576,0</b>	<b>0,0%</b>

A receita operacional líquida da Raízen Combustíveis atingiu R\$ 14,8 bilhões no 1T'16, 8,1% maior na comparação com o 1T'15. Esta evolução reflete principalmente o aumento de preços (novembro 2014) e tributação (fevereiro 2015) no diesel e na gasolina, e o crescimento no volume vendido. No segmento de aviação, cujos preços são atrelados à paridade internacional e ao dólar, houve decréscimo de receita entre períodos. Na comparação com o 4T'15, a receita líquida aumentou 5,2%, principalmente pelo crescimento do volume vendido.

Composição das vendas (R\$ Mln)	1T'16	1T'15	Var.%	4T'15	Var.%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>14.793,9</b>	<b>13.684,8</b>	<b>8,1%</b>	<b>14.061,5</b>	<b>5,2%</b>
Diesel	6.680,3	5.962,8	12,0%	6.060,3	10,2%
Etanol	1.244,7	805,0	54,6%	1.162,0	7,1%
Gasolina	5.706,0	5.529,3	3,2%	5.706,5	0,0%
Jet-A1	1.043,9	1.226,5	-14,9%	1.004,6	3,9%
Outros	119,0	161,2	-26,2%	128,1	-7,1%

O custo dos produtos vendidos neste trimestre totalizou R\$ 14,1 bilhões, incremento de 8,2% em função do aumento dos preços de diesel e gasolina no período. Na comparação com o 4T'15, o custo dos produtos vendidos subiu 6,6% uma vez que o trimestre anterior foi positivamente impactado pela importação de diesel e gasolina.

Custo dos produtos vendidos	1T'16	1T'15	Var.%	4T'15	Var.%
<b>Custo dos produtos vendidos (R\$ Mln)</b>	<b>(14.134,5)</b>	<b>(13.066,9)</b>	<b>8,2%</b>	<b>(13.260,1)</b>	<b>6,6%</b>

As despesas com vendas, gerais e administrativas e outras foram 0,4% maiores na comparação com o 1T'15, totalizando R\$ 270,0 milhões. As despesas com vendas da Raízen Combustíveis no 1T'16 atingiram R\$ 263,8 milhões, apresentando uma redução de 6,9% em comparação com o 1T'15 apesar do aumento de volume, reflexo de gastos não recorrentes apresentados no 1T'15 em função da copa do mundo (R\$ 20 milhões). Já as despesas gerais e administrativas cresceram 1,5%, abaixo da inflação do período, refletindo os contínuos esforços de redução de custos. As outras receitas operacionais foram 17,4% inferiores na comparação com o 1T'15, devido, principalmente, a menor venda de ativos em 1T'16, parcialmente compensada pelo melhor desempenho das Lojas de Conveniência.



Despesas/Outras Receitas Operacionais	1T'16	1T'15	Var.%	4T'15	Var.%
<b>Despesas/Outras Receitas Totais</b>	<b>(270,0)</b>	<b>(268,8)</b>	<b>0,4%</b>	<b>(307,1)</b>	<b>-12,1%</b>
Despesas com vendas	(263,8)	(283,3)	-6,9%	(298,0)	-11,5%
Despesas gerais e administrativas	(97,2)	(95,8)	1,5%	(100,3)	-3,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	91,1	110,3	-17,4%	91,2	-0,1%

O EBITDA ajustado da Raízen Combustíveis (excluindo (i) os efeitos de venda de ativos e (ii) R\$ 20 milhões relacionados a Copa do Mundo) totalizou R\$ 507,8 milhões no 1T'16, crescendo 16,2% em relação ao 1T'15. O EBITDA reportado, sem ajuste de efeitos pontuais, cresceu 13,2% em relação ao 1T'15. Apesar do aumento expressivo do volume de etanol (58,9% versus o 1T'15), as margens evoluíram dentro das expectativas, contribuindo também para o crescimento do EBITDA. No 1T'15, o EBITDA reportado foi negativamente afetado por uma perda relativa no valor do estoque de R\$ 38 milhões, explicada pela queda do preço de etanol no início da safra passada e pelo impacto negativo da variação cambial no combustível de aviação. Quando comparado ao 4T'15, o EBITDA ajustado no trimestre foi 6,1% inferior, em função do mix de vendas.

EBITDA e EBIT (R\$ Mln)	1T'16	1T'15	Var.%	4T'15	Var.%
<b>EBITDA (R\$ Mln)</b>	<b>522,9</b>	<b>461,8</b>	<b>13,2%</b>	<b>619,8</b>	<b>-15,6%</b>
Margem EBITDA	3,5%	3,4%	0,2 pp	4,4%	-0,9 pp
Venda de Ativo	(15,0)	(44,8)	-66,5%	(19,7)	-23,9%
Outros Efeitos Pontuais	-	20,0	0,0%	(59,0)	0,0%
<b>EBITDA Ajustado (R\$ Mln)</b>	<b>507,8</b>	<b>437,0</b>	<b>16,2%</b>	<b>541,1</b>	<b>-6,2%</b>
Margem EBITDA Ajustado	3,4%	3,2%	0,2 pp	3,8%	-3,8 pp
<b>EBIT (R\$ Mln)</b>	<b>389,4</b>	<b>349,1</b>	<b>11,5%</b>	<b>494,3</b>	<b>-21,2%</b>

No 1T'16 o investimento total da Raízen Combustíveis foi de R\$ 117,8 milhões, uma redução de 61,6% frente ao investimento de R\$ 307,1 milhões no 1T'15, redução explicada principalmente em função de investimentos realizados no 1T'15 com a aquisição da Latina (rede de distribuição de combustíveis da região Sul do Brasil). Excluindo a aquisição da Latina da base de comparação, o total investido no 1T'16 foi 8,5% inferior na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior em linha com o plano anual focado na rede de distribuição. A rede de postos revendedores Shell finalizou o 1T'16 com 5.464 postos, totalizando um aumento de 219 postos quando comparado com o 1T'15.

Capex (R\$ Mln)	1T'16	1T'15	Var.%	4T'15	Var.%
<b>Capex</b>	<b>117,8</b>	<b>307,1</b>	<b>-61,6%</b>	<b>247,1</b>	<b>-52,3%</b>

No 1T'16 o resultado financeiro líquido foi uma despesa financeira de R\$ 34,3 milhões em comparação a uma receita financeira de R\$ 7,4 milhões no 1T'15.

Resultado financeiro (R\$ Mln)	1T'16	1T'15	Var.%	4T'15	Var.%
Encargos da dívida bruta	(7,1)	(30,1)	-76,4%	(10,9)	-34,9%
Rendimentos de aplicações financeiras	3,9	3,4	14,7%	4,6	-15,2%
<b>(=) Sub-total: juros da dívida líquida</b>	<b>(3,2)</b>	<b>(26,7)</b>	<b>-88,0%</b>	<b>(6,3)</b>	<b>-49,2%</b>
Outros juros e variações monetárias	(0,9)	13,2	-106,8%	5,4	-116,7%
Variação cambial	28,1	20,1	39,8%	(172,8)	-116,3%
Ganhos (perdas) com derivativos	(56,8)	1,7	-3441,2%	186,9	-130,4%
Tarifas Bancárias e Outros	(1,5)	(0,9)	66,7%	(0,4)	275,0%
<b>(=) Financeiras, Líquidas</b>	<b>(34,3)</b>	<b>7,4</b>	<b>-563,5%</b>	<b>13,0</b>	<b>-363,8%</b>

O lucro líquido de R\$ 225,3 milhões no 1T'16, 8,1% inferior quando comparado ao valor reportado no 1T'15 de R\$ 245,2 milhões. Esta redução é explicada, principalmente, pelo impacto das perdas com derivativos de câmbio, parcialmente compensado pela melhora no resultado operacional em virtude do maior volume de vendas comercializado no período e menores gastos com marketing (efeito pontual em 1T'15).

**C. Raízen Combinado**

No 1T'16 o EBITDA da Raízen totalizou R\$ 800,1 milhões, apresentando uma redução de 15,3% na comparação entre os trimestres. O EBITDA da Raízen ajustado pelos efeitos descritos nas seções individuais da Raízen Energia e da Raízen Combustíveis foi de R\$ 854,0 milhões no 1T'16, representando uma redução de 6,1% na comparação entre os trimestres.

<b>EBITDA (R\$ Mln)</b>	<b>1T'16</b>	<b>1T'15</b>	<b>Var.%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>801,1</b>	<b>945,4</b>	<b>-15,3%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>854,0</b>	<b>909,2</b>	<b>-6,1%</b>
<b>Raízen Energia</b>	<b>278,2</b>	<b>483,6</b>	<b>-42,5%</b>
<b>Raízen Energia Ajustado</b>	<b>346,2</b>	<b>472,1</b>	<b>-26,7%</b>
<b>Raízen Combustíveis</b>	<b>522,9</b>	<b>461,8</b>	<b>13,2%</b>
<b>Raízen Combustíveis Ajustado</b>	<b>507,8</b>	<b>437,0</b>	<b>16,2%</b>

No 1T'16 a dívida bruta combinada da Raízen totalizou R\$ 12,3 bilhões, R\$ 369,2 milhões superior ao saldo reconhecido no 4T'15, que foi de R\$ 11,9 bilhões, devido, principalmente, a novas captações realizadas para financiar as atividades operacionais.

<b>Dívida por tipo (R\$ Mln)</b>	<b>1T'16</b>	<b>4T'15</b>	<b>Var.%</b>
<b>Moeda estrangeira</b>	<b>5.792,1</b>	<b>6.115,1</b>	<b>-5,3%</b>
Senior notes 2017	1.277,0	1.297,9	-1,6%
Schuldschein	372,0	368,8	0,9%
Term loan agreement	3.265,2	3.375,7	-3,3%
Pré-pagamento de exportações	699,0	863,1	-19,0%
Outros	178,9	209,6	-14,6%
<b>Moeda local</b>	<b>6.495,6</b>	<b>5.803,5</b>	<b>11,9%</b>
BNDES	2.601,8	2.618,2	-0,6%
PESA	856,8	832,3	2,9%
Finame	96,3	96,6	-0,3%
Crédito rural	96,0	67,2	42,9%
CRA	1.369,3	715,4	91,4%
Debênture	822,6	821,2	0,2%
Notas de créditos	724,2	717,5	0,9%
Despesas de colocação de títulos	(71,5)	(64,8)	10,3%
<b>Dívida bruta</b>	<b>12.287,8</b>	<b>11.918,6</b>	<b>3,1%</b>
(-) Caixa e equivalente de caixa	3.884,6	4.028,2	-3,6%
(-) Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	48,0	45,8	4,8%
(-) Certificados do tesouro nacional – CTN	527,9	501,8	5,2%
(-) Instrumentos financeiros - MtM*	358,5	480,9	-25,5%
<b>Disponibilidades</b>	<b>4.819,0</b>	<b>5.056,8</b>	<b>-4,7%</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>7.468,7</b>	<b>6.861,8</b>	<b>8,8%</b>
<b>Dívida líquida (excl. PESA e CTN)</b>	<b>7.139,8</b>	<b>6.531,3</b>	<b>9,3%</b>

(\*) Instrumento financeiro de câmbio e juros

**Aviso Legal**

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Raízen e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

**Reconciliação dos resultados de visão Raízen Energia para visão Cosan**

<b>Conciliação do Resultado (R\$ Mln)</b>	<b>1T'16</b>	<b>1T'15</b>
<b>EBITDA - Visão Raízen</b>	<b>278,2</b>	<b>483,6</b>
Baixa de Valor Justo dos Ativos	(17,7)	(5,2)
<b>EBITDA - Visão Cosan</b>	<b>260,5</b>	<b>478,3</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Visão Raízen</b>	<b>9,4</b>	<b>140,7</b>
Depreciação e Amortização	(34,3)	(36,1)
Baixa de Valor Justo dos Ativos	(17,7)	(5,2)
Despesas Financeiras	(2,0)	(2,2)
Imposto de Renda (34%)	18,4	14,8
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Visão Cosan</b>	<b>(26,3)</b>	<b>112,0</b>

**Reconciliação dos resultados de visão Raízen Combustíveis para visão Cosan**

<b>Conciliação do Resultado (R\$ Mln)</b>	<b>1T'16</b>	<b>1T'15</b>
<b>EBITDA - Visão Raízen</b>	<b>522,9</b>	<b>461,8</b>
Baixa de Valor Justo dos Ativos	(8,4)	(33,7)
<b>EBITDA - Visão Cosan</b>	<b>514,5</b>	<b>428,2</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Visão Raízen</b>	<b>225,3</b>	<b>245,2</b>
Depreciação e Amortização	(17,3)	(18,2)
Baixa de Valor Justo dos Ativos	(8,4)	(33,7)
Imposto de Renda (34%)	8,7	17,6
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Visão Cosan</b>	<b>208,3</b>	<b>210,9</b>

**Demonstração do Resultado – Raízen Energia S.A.**

<b>Demonstração do Resultado (Em R\$ milhões)</b>	<b>1T'16</b>	<b>1T'15</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.646,9</b>	<b>1.686,3</b>
(-) Custo dos produtos vendidos	(1.446,3)	(1.327,5)
<b>(=) Lucro bruto</b>	<b>200,6</b>	<b>358,8</b>
<i>Margem bruta</i>	<i>12,2%</i>	<i>21,3%</i>
<b>(±) Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(213,0)</b>	<b>(232,1)</b>
(-) Vendas	(88,1)	(117,7)
(-) Gerais e administrativas	(118,3)	(118,1)
(±) Outras receitas (despesas) operacionais	(6,6)	3,8
<b>(=) Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro</b>	<b>(12,4)</b>	<b>126,7</b>
(±) Resultado financeiro líquido	13,0	15,7
<b>(=) Lucro (prejuízo) antes do resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>0,5</b>	<b>142,4</b>
(±) Resultado de equivalência patrimonial	(11,4)	(5,6)
<b>(=) Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social</b>	<b>(10,9)</b>	<b>136,9</b>
(-) Imposto sobre a renda e contribuição social	20,3	3,9
<b>(=) Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>9,4</b>	<b>140,7</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>0,6%</i>	<i>8,3%</i>
Atribuível a:		
(-) Acionistas não controladores	-	-
<b>(=) Acionistas controladores</b>	<b>9,4</b>	<b>140,7</b>

**Balanço Patrimonial (Ativo) - Raízen Energia S.A.**

Balanço Patrimonial (Em R\$ milhões)	1T'16	4T'15
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalente de caixa	3.751,5	3.795,3
Caixa restrito	103,2	131,3
Instrumentos financeiros derivativos	493,5	759,3
Duplicatas a receber de clientes	438,3	331,6
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	47,6	36,9
Impostos a recuperar	192,0	157,3
Estoques	1.342,7	354,9
Outros ativos financeiros	12,1	12,9
Partes relacionadas	936,9	767,9
Outros créditos	303,7	258,3
	<b>7.621,5</b>	<b>6.605,7</b>
<b>Não circulante</b>		
Outros ativos financeiros	992,8	968,4
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	504,8	508,4
Impostos a recuperar	31,9	32,2
Instrumentos financeiros derivativos	258,0	315,3
Partes relacionadas	1.623,2	1.429,4
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	310,7	299,3
Depósitos judiciais	211,8	205,8
Outros créditos	123,5	102,1
Investimentos	230,8	210,6
Ativos biológicos	2.003,5	1.959,9
Imobilizado	7.399,2	7.615,1
Intangível	1.485,0	1.494,3
	<b>15.175,3</b>	<b>15.140,6</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>22.796,8</b>	<b>21.746,3</b>

**Balanço Patrimonial (Passivo) - Raízen Energia S.A.**

<b>Balanço Patrimonial (Em R\$ milhões)</b>	<b>1T'16</b>	<b>4T'15</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	1.292,9	1.377,9
Instrumentos financeiros derivativos	76,5	224,1
Fornecedores	690,2	568,3
Ordenados e salários a pagar	398,0	321,1
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	6,3	8,9
Tributos a pagar	94,1	99,5
Dividendos a pagar	51,1	51,1
Partes relacionadas	313,7	226,9
Adiantamento de clientes	612,2	132,1
Outras Obrigações	61,5	62,7
	<b>3.596,4</b>	<b>3.072,6</b>
<b>Não circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	9.535,3	9.047,7
Tributos a pagar	170,4	169,1
Instrumentos financeiros derivativos	46,3	56,2
Partes relacionadas	2.162,1	2.195,0
Provisão para demandas judiciais	244,4	244,5
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	83,1	76,9
Outras obrigações	108,8	109,1
	<b>12.350,3</b>	<b>11.898,6</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>15.946,7</b>	<b>14.971,1</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
<b>Atribuído aos acionistas da Controladora</b>		
Capital social	4.923,1	4.923,1
Reserva de capital	1.092,5	1.092,5
Ajuste de avaliação patrimonial	81,6	15,2
Reserva de lucros	744,4	744,4
Lucro do período	9,4	-
	<b>6.851,0</b>	<b>6.775,2</b>
Participação dos acionistas não controladores	(1,0)	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>6.850,0</b>	<b>6.775,2</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>22.796,8</b>	<b>21.746,3</b>



**Demonstração de Fluxo de Caixa - Raízen Energia S.A.**

<b>Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ milhões)</b>	<b>1T'16</b>	<b>1T'15</b>
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e contribuição social	<b>(10,9)</b>	<b>136,9</b>
Ajustes de:		
Depreciação e amortização	302,1	362,4
Mudança do valor justo dos ativos biológicos e produto agrícola	(139,0)	(67,8)
Equivalência patrimonial	11,4	5,6
Reversão líquida de provisão para créditos de liquidação duvidosa	0,8	(1,5)
Perda em operações com instrumentos financeiros derivativos	55,6	46,1
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	58,0	(52,2)
Constituição de provisão para demandas judiciais	3,8	4,0
Ganho na venda do ativo imobilizado	2,4	(1,0)
Constituição de provisão para perda sobre imobilizado	10,3	-
Provisão para não realização e obsolescência	1,1	1,3
Outras	1,2	-
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>296,9</b>	<b>433,8</b>
Variação nos ativos e passivos	11,2	(902,4)
Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(2,9)	(0,4)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>305,3</b>	<b>(469,0)</b>
Adições ao investimento	(23,4)	(20,1)
Adições ao imobilizado e intangível	(128,6)	(291,5)
Caixa recebido na alienação de imobilizado	0,3	2,4
Gastos com o plantio e tratos de cana	(223,0)	(247,3)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(374,6)</b>	<b>(556,5)</b>
Captações de empréstimos e financiamentos	840,2	1.273,1
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	(331,6)	(104,1)
Amortização de juros de empréstimos e financiamentos	(134,0)	(75,9)
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (caixa restrito)	(0,7)	0,4
Liberação Empréstimos e financiamentos - Intragrupo	(227,1)	(220,0)
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos - Intragrupo	0,2	-
Amortização de juros de empréstimos e financiamentos - Intragrupo	4,4	2,1
Captações de empréstimos e financiamentos - Intragrupo	0,6	562,4
Amortização de juros de empréstimos e financiamentos captado - Intragrupo	(5,6)	-
Gestão de Recursos - Intragrupo	(111,8)	(655,7)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>34,6</b>	<b>782,3</b>
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(9,1)	-
<b>Fluxo de caixa total</b>	<b>(34,8)</b>	<b>(243,1)</b>
Saldo inicial de caixa	3.795,3	1.771,0
Saldo final de caixa	3.751,5	1.527,9

**Demonstração do Resultado – Raízen Combustíveis S.A.**

<b>Demonstração do Resultado (Em R\$ milhões)</b>	<b>1T'16</b>	<b>1T'15</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>14.793,9</b>	<b>13.684,8</b>
(-) Custo dos produtos vendidos	(14.134,5)	(13.066,9)
<b>(=) Lucro bruto</b>	<b>659,4</b>	<b>618,0</b>
<i>Margem bruta</i>	<i>4,5%</i>	<i>4,5%</i>
<b>(±) Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(270,0)</b>	<b>(268,8)</b>
(-) Vendas	(263,8)	(283,3)
(-) Gerais e administrativas	(97,2)	(95,8)
(±) Outras receitas operacionais	91,1	110,3
<b>(=) Lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>389,4</b>	<b>349,1</b>
(±) Resultado financeiro líquido	(34,3)	7,5
<b>(=) Lucro antes do resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>355,1</b>	<b>356,6</b>
(±) Resultado de equivalência patrimonial	3,1	2,1
<b>(=) Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social</b>	<b>358,2</b>	<b>358,7</b>
(-) Imposto sobre a renda e contribuição social	(125,9)	(106,0)
<b>(=) Lucro líquido do período</b>	<b>232,3</b>	<b>252,7</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>1,5%</i>	<i>1,8%</i>
Atribuível a:		
(-) Acionistas não controladores	(7,0)	(7,5)
<b>(=) Acionistas controladores</b>	<b>225,3</b>	<b>245,2</b>

**Balanço Patrimonial (Ativo) - Raízen Combustíveis S.A.**

<b>Balanço Patrimonial (Em R\$ milhões)</b>	<b>1T'16</b>	<b>4T'15</b>
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalente de caixa	133,2	232,9
Caixa restrito	22,4	57,3
Duplicatas a receber de clientes	1.464,8	1.273,5
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	8,2	14,4
Impostos a recuperar	180,9	167,8
Estoques	1.451,6	1.079,1
Partes relacionadas	359,6	334,8
Instrumentos financeiros	8,0	115,9
Outros créditos	55,8	32,2
	<b>3.684,5</b>	<b>3.308,0</b>
<b>Não circulante</b>		
Duplicatas a receber de clientes	304,4	298,3
Impostos a recuperar	324,1	316,5
Partes relacionadas	1.917,7	1.963,5
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	29,6	26,9
Depósitos judiciais	78,2	71,0
Outros créditos	7,2	7,6
Investimentos	262,0	259,0
Imobilizado	1.863,9	1.881,8
Intangível	2.347,9	2.360,1
	<b>7.135,2</b>	<b>7.184,7</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>10.819,7</b>	<b>10.492,7</b>

**Balanço Patrimonial (Passivo) - Raízen Combustíveis S.A.**

Balanço Patrimonial (Em R\$ milhões)	1T'16	4T'15
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	10,3	8,7
Instrumentos financeiros derivativos	41,8	19,9
Fornecedores	753,9	761,3
Ordenados e salários a pagar	114,7	103,6
Impostos e contribuições sociais a pagar	83,9	85,2
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	27,1	12,9
Receitas antecipadas	44,7	46,7
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	79,2	84,0
Partes relacionadas	973,4	803,5
Outras obrigações	226,3	239,7
	<b>2.355,3</b>	<b>2.165,4</b>
<b>Não circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	1.449,2	1.484,3
Impostos e contribuições sociais a pagar	6,0	6,0
Partes relacionadas	1.415,7	1.214,3
Provisão para demandas judiciais	518,8	530,6
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	191,7	198,5
Receitas antecipadas	252,2	262,9
Outras obrigações	28,0	26,0
	<b>3.861,6</b>	<b>3.722,6</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>6.216,9</b>	<b>5.888,0</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
<b>Atribuído aos acionistas da Controladora</b>		
Capital social	3.194,9	3.194,9
Reserva de capital	718,4	719,7
Ajuste de avaliação patrimonial	(0,6)	(0,6)
Reserva de lucros	313,6	538,6
Lucros do período	226,0	-
	<b>4.452,3</b>	<b>4.452,6</b>
Participação dos acionistas não controladores	150,5	152,2
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>4.602,8</b>	<b>4.604,8</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>10.819,7</b>	<b>10.492,7</b>

**Demonstração de Fluxo de Caixa - Raízen Combustíveis S.A.**

<b>Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ milhões)</b>	<b>1T'16</b>	<b>1T'15</b>
Lucro antes do imposto sobre a renda e contribuição social	<b>358,2</b>	<b>358,7</b>
Ajustes de:		
Depreciação e amortização	130,4	110,6
Equivalência patrimonial	(3,1)	(2,1)
Ganho apurado na baixa do ativo imobilizado	(15,0)	(44,8)
Reversão líquida de provisão para créditos de liquidação duvidosa	5,9	1,0
Constituição de provisão para demandas judiciais	0,3	1,0
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(24,8)	(0,2)
Instrumentos Financeiros Derivativos	56,8	8,8
Amortização de receitas antecipadas	(12,9)	(12,2)
Amortização de despesas pagas antecipadamente	14,8	21,0
Outras	6,4	(3,2)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>517,0</b>	<b>438,5</b>
Variação nos ativos e passivos	(544,5)	(957,0)
Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(84,2)	(39,2)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>(111,7)</b>	<b>(557,7)</b>
Aquisição, líquida do caixa adquirido	-	(177,7)
Adições ao imobilizado e intangível	(114,6)	(128,6)
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	32,2	66,5
Gestão de Recursos - Intragrupo	-	630,3
Dividendos recebidos	-	2,6
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(82,4)</b>	<b>393,1</b>
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	(0,7)	(806,7)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(5,2)	(37,2)
Captações de empréstimos e financiamentos	-	776,1
Dividendos pagos	(238,2)	(6,6)
Liberação Empréstimos e financiamentos - Intragrupo	227,1	-
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos - Intragrupo	(0,2)	-
Amortização de juros de empréstimos e financiamentos - Intragrupo	(4,4)	-
Captações de empréstimos e financiamentos - Intragrupo	(0,6)	-
Amortização de juros de empréstimos e financiamentos captado - Intragrupo	5,6	-
Gestão de Recursos - Intragrupo	111,8	-
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>95,1</b>	<b>(74,4)</b>
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(0,7)	-
<b>Fluxo de caixa total</b>	<b>(99,0)</b>	<b>(239,0)</b>
Saldo inicial de caixa	232,9	566,6
Saldo final de caixa	133,2	327,6

**Demonstração do Resultado – Raízen Combinado**

<b>Demonstração do Resultado (Em R\$ milhões)</b>	<b>1T'16</b>	<b>1T'15</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>16.239,8</b>	<b>15.095,7</b>
(-) Custo dos produtos vendidos	(15.379,8)	(14.119,0)
<b>(=) Lucro bruto</b>	<b>860,0</b>	<b>976,7</b>
<i>Margem bruta</i>	<i>5,3%</i>	<i>6,5%</i>
<b>(±) Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(483,0)</b>	<b>(500,9)</b>
(-) Vendas	(351,9)	(401,0)
(-) Gerais e administrativas	(215,6)	(213,9)
(±) Outras receitas (despesas) operacionais	84,4	114,1
<b>(=) Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro</b>	<b>377,0</b>	<b>475,8</b>
(±) Resultado financeiro líquido	(21,3)	23,2
<b>(=) Lucro (prejuízo) antes do resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>355,7</b>	<b>499,0</b>
(±) Resultado de equivalência patrimonial	(8,4)	(3,5)
<b>(=) Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social</b>	<b>347,3</b>	<b>495,5</b>
(-) Imposto sobre a renda e contribuição social	(105,5)	(102,1)
<b>(=) Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>241,8</b>	<b>393,4</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>1,4%</i>	<i>2,6%</i>
Atribuível a:		
(-) Acionistas não controladores	(7,0)	(7,5)
<b>(=) Acionistas controladores</b>	<b>234,7</b>	<b>385,9</b>

**Balanço Patrimonial (Ativo) - Raízen Combinado**

Balanço Patrimonial (Em R\$ milhões)	1T'16	4T'15
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalente de caixa	3.884,6	4.028,2
Caixa restrito	125,6	188,6
Instrumentos financeiros derivativos	501,5	875,2
Duplicatas a receber de clientes	1.903,2	1.605,2
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	55,8	51,2
Impostos a recuperar	373,0	325,1
Estoques	2.794,3	1.433,9
Outros ativos financeiros	12,1	12,9
Partes relacionadas	361,2	334,7
Outros créditos	359,5	290,5
	<b>10.370,7</b>	<b>9.145,7</b>
<b>Não circulante</b>		
Outros ativos financeiros	992,8	968,4
Duplicatas a receber de clientes	304,4	298,3
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	504,8	508,4
Impostos a recuperar	356,0	348,7
Instrumentos financeiros derivativos	258,0	315,3
Partes relacionadas	902,6	916,1
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	340,3	326,2
Depósitos judiciais	290,1	276,8
Outros créditos	130,8	109,7
Investimentos	492,9	469,6
Ativos biológicos	2.003,5	1.959,9
Imobilizado	9.263,1	9.496,9
Intangível	3.832,9	3.854,4
	<b>19.672,1</b>	<b>19.848,5</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>30.042,8</b>	<b>28.994,1</b>



**Balanco Patrimonial (Passivo) - Raízen Combinado**

Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões)	1T'16	4T'15
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	1.303,3	1.386,6
Instrumentos financeiros derivativos	118,3	244,0
Fornecedores	1.444,1	1.329,6
Ordenados e salários a pagar	512,7	424,7
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	33,4	21,7
Tributos a pagar	178,0	184,7
Dividendos a pagar	130,2	135,0
Partes relacionadas	351,7	262,3
Adiantamento de clientes	612,2	132,1
Outras Obrigações	332,5	349,2
	<b>5.016,3</b>	<b>4.469,9</b>
<b>Não circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	10.984,5	10.532,0
Instrumentos financeiros derivativos	46,3	56,2
Tributos a pagar	176,4	175,1
Partes relacionadas	939,5	932,4
Provisão para demandas judiciais	763,3	775,0
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	274,8	275,4
Outras obrigações	389,0	398,1
	<b>13.573,6</b>	<b>13.144,3</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>18.589,9</b>	<b>17.614,2</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
<b>Atribuído aos acionistas da Controladora</b>		
Capital social	8.118,0	8.118,0
Reserva de capital	1.810,9	1.812,2
Ajuste de avaliação patrimonial	81,0	14,7
Reserva de lucros	1.057,9	1.282,9
Lucros (prejuízos) do exercício	235,5	-
	<b>11.303,3</b>	<b>11.227,8</b>
Participação dos acionistas não controladores	149,6	152,2
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>11.452,9</b>	<b>11.380,0</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>30.042,8</b>	<b>28.994,1</b>

**Demonstração de Fluxo de Caixa - Raízen Combinado**

<b>Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ milhões)</b>	<b>1T'16</b>	<b>1T'15</b>
Lucro antes do imposto sobre a renda e contribuição social	<b>347,3</b>	<b>495,5</b>
Ajustes de:		
Depreciação e amortização	432,5	473,0
Mudança do valor justo dos ativos biológicos	(139,0)	(67,8)
Equivalência patrimonial	8,4	3,5
Perda em operações com instrumentos financeiros derivativos	112,4	54,9
Ganho apurado na baixa do ativo imobilizado	(12,6)	(45,8)
Baixa de títulos - dedutíveis e indedutíveis	6,7	1,0
Constituição de provisão para demandas judiciais	0,8	5,0
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	34,3	(52,4)
Amortização de receitas antecipadas	(12,9)	(12,2)
Amortização de despesas pagas antecipadamente	14,8	21,0
Constituição de provisão para perda sobre imobilizado	10,3	-
Provisão para não realização e obsolescência	7,4	1,3
Outras	4,4	(4,7)
	<b>814,9</b>	<b>872,3</b>
Varição nos ativos e passivos	(534,4)	(1.859,4)
Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(87,0)	(39,6)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>193,5</b>	<b>(1.026,7)</b>
Aquisição, líquida do caixa adquirido	-	(177,7)
Adições ao investimento	(23,4)	(20,1)
Adições ao imobilizado, software e outros intangíveis	(243,2)	(420,1)
Caixa recebido na alienação de imobilizado	32,6	68,9
Gastos com o plantio e tratos de cana	(223,0)	(247,3)
Dividendos recebidos	-	2,6
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(457,0)</b>	<b>(793,7)</b>
Captações de empréstimos e financiamentos (incl. Partes Relacionadas)	840,2	2.368,2
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	(332,3)	(910,7)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(139,2)	(113,0)
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (caixa restrito)	(0,7)	0,4
Dividendos pagos	(238,2)	(6,6)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>129,8</b>	<b>1.338,3</b>
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(9,8)	-
<b>Fluxo de caixa total</b>	<b>(133,8)</b>	<b>(482,1)</b>
Saldo inicial de caixa	4.028,2	2.337,6
Saldo final de caixa	3.884,6	1.855,5